



MODELO DE RESUMO SIMPLES

EIXO 2 – PRÁTICAS ASSISTENCIAIS DE ENFERMAGEM NOS DIFERENTES CENÁRIOS DO CONTEXTO HOSPITALAR

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DIANTE DE SINAIS DE GRAVIDADE NA GESTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM AMBIENTE HOSPITALAR

Evelly da Silva Nascimento¹

Livian Gabriele Galdino Gonçalves ²

Rachel de Sá Barreto Luna Callou Cruz³

A hipertensão na gestação configura importante situação de risco materno-fetal, sobretudo quando acompanhada de sinais de gravidade e alterações neurológicas, demandando reconhecimento precoce e assistência imediata. Os objetivos deste relato são descrever a experiência de discentes de enfermagem na assistência hospitalar a uma gestante com sinais sugestivos de gravidade hipertensiva, histórico de eclâmpsia em gestação anterior e trombose venosa profunda (TVP) prévia, bem como refletir sobre a relevância da atuação da enfermagem e do cuidado baseado em evidências. Trata-se de um relato de experiência vivenciado durante o Estágio Supervisionado II, a partir do acompanhamento de uma gestante com aproximadamente 28 semanas, que apresentava dispneia intensa, níveis pressóricos elevados, turvação visual e dor epigástrica, além dos antecedentes obstétricos e clínicos mencionados. Diante do quadro, realizou-se avaliação clínica, monitorização e identificação dos sinais de gravidade. A enfermeira obstetra assistencial e os residentes de enfermagem obstétrica iniciaram os primeiros cuidados, com estabelecimento de dois acessos venosos calibrosos, cateterismo vesical, suplementação de oxigênio e preparo do sulfato de magnésio, cuja administração dependia de prescrição médica. Segundo o Ministério da Saúde e a FEBRASGO, o sulfato de magnésio é o medicamento de escolha para prevenção e controle das convulsões associadas à eclâmpsia, aliado ao suporte e à monitorização. Durante a assistência, evidenciou-se divergência entre os profissionais quanto à conduta medicamentosa, possibilitando aos discentes refletir sobre a importância da comunicação multiprofissional, da tomada de decisão baseada em evidências e da aplicação de protocolos assistenciais. A vivência possibilitou compreender a relevância da enfermagem no reconhecimento de alterações clínicas e na

¹ Discente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro do Grupo de Pesquisa GRUPESC, da Liga Acadêmica em Sistematização da Assistência de Enfermagem (LISAE), da Liga Acadêmica de Estudo, Pesquisa e Extensão sobre o Enfrentamento das Doenças Negligenciadas (LIDONE) e do projeto Habilidades e Práticas em Saúde Coletiva (HPSC). Atualmente, Monitora remunerada da disciplina Enfermagem no Processo de Cuidar na Saúde do Trabalhador(a). Email: evelly.silva@urca.br

² Discente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Membro do Grupo de Pesquisa em Enfermagem e Saúde do Adulto em Ambiente Hospitalar, membro da Liga Acadêmica de Cuidados de Enfermagem em Saúde do Adulto em Ambiente Hospitalar, Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cardiovascular e Cerebrovascular, monitora remunerada da disciplina Enfermagem no Cuidado em Saúde Mental. Email: livian.gabriele@urca.br

³ Professora Associada do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA) Email: rachel.barreto@urca.br



5ª SEMANA DE CAPACITAÇÃO EM PRÁTICAS HOSPITALARES PARA A ENFERMAGEM 4º SIMPÓSIO DE SEGURANÇA DO PACIENTE



30 de setembro a 02 de outubro de 2026

promoção da segurança materno-fetal. Concluiu-se que a experiência ampliou os conhecimentos dos discentes acerca da assistência em situações obstétricas potencialmente graves, reforçando a importância do reconhecimento precoce, da comunicação multiprofissional e de condutas pautadas em evidências científicas.

Descritores: Enfermagem obstétrica; Gestação de alto risco; Síndromes hipertensivas; Segurança do paciente.